



# VOZ DA FÁTIMA

«A Fátima é bênção mas é também aviso! A Fátima não é só rosas e flores, velas a arder e lenços a acenar. A Fátima requer o regresso a Deus e a este só pela conversão!...»

MARC FRANC

Director e Editor Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XXXIX—N.º 474

13 de MARÇO de 1962

Avença

## Peregrinação de 13 de Fevereiro Fátima e a reparação

Ao caírem as badaladas das 10 horas, logo um dobre dos sinos maiores, os quatro em movimento sincronizado, anuncia o início das solenidades oficiais da peregrinação mensal. À Capela das Aparições, já rodeada de peregrinos, confluíam os passos de cada romeiro disperso ou mais retardatário. O Rev. P.º Manuel Craveiro, Director espiritual do Seminário de Leiria, preside à reza do terço e depois à procissão que conduz a Imagem de Nossa Senhora, em andar florido aos ombros dos Servitas, para o interior da basilica onde, apesar de um tempo ameno e soalheiro, prosseguem as cerimónias religiosas.

Fora confiado aos Religiosos do Convento Dominicano da Fátima o desempenho dos actos litúrgicos desta peregrinação. Já na procissão os jovens religiosos e noviços do mesmo convento conduziram a cruz e ciriais e fizeram guarda-de-honra ao andor de Nossa Senhora. O Prior do Convento Rev. Fr. Alberto Vieira celebrou a Missa oficial acolitado pelos Revs. Fr. Alberto de Carvalho e Fr. António Peixoto, respectivamente diácono e subdiácono. Fez a homilia o Padre Mestre de Noviços, Rev. Fr. Tomás Maria Videira, O. P.

Celebrou-se a Missa do Imaculado Coração de Maria, segundo o Rito Dominicano. O coro, formado por jovens escolásticos Dominicanos da Fátima, postara-se atrás do altar-mor. As partes fixas da Missa cantada foram dialogadas com a multidão que enchia o templo.

O Rev. pregador incitou os fiéis à oração fervorosa pelo Concílio Ecuménico, falando no recente apelo do Sumo Pontífice para a mobilização da Cristandade pela oração e pelo sacrifício, indicando as duas intenções primárias de S. S. João XXIII: — o Concílio e a Paz. E esclareceu que «todas as devoções que giram em volta do Santuário da Fátima são as que giram no seio da Santa Igreja. Foi aqui que a Senhora quis iniciar um movimento novo de oração, penitência e renovação de vida — pelo Rosário — que é, através dos mistérios meditados, um contacto com o sobrenatural, com Cristo e Sua Mãe...»

Depois da Missa, diante do Santíssimo Sacramento exposto, o Rev. P.º Manuel dos Santos Craveiro, recitou a consagração ao Imaculado Coração de Maria e logo a seguir o Rev. Prior do Convento Dominicano deu a Bênção com o Santíssimo Sacramento a cerca de duas dezenas de enfermos.

Por motivo de enfermidade, também neste mês esteve ausente da peregrinação S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria.

Mons. Borges, Reitor do Santuário, dirigiu ao microfone os vários actos da peregrinação e entre diversas intenções recomendadas aos peregrinos para este dia referiu-se a um telefonema que recebera directamente de Roma pedindo orações em hora de grande aflição.

No fim, organizou-se a procissão que reconduziu Nossa Senhora à sua capelinha onde àquela hora tardia ainda se celebrava a Santa Missa. Bateram as 13 horas. Findo o canto da «Salve Regina» os sinos dobraram novamente a anunciar o fim da romagem.

MIRIAM

## Vida Católica no Mundo

### JUVENTUDE E MISSÕES

«Um católico mudo é como um católico morto. Ter fé e ser missionário é algo que se impõe a todos. A Igreja não pode ficar privada das forças da juventude, pois são elas que lhe hão-de assegurar o porvir.»

MONS. FULTON SHEEN

### CONGRESSO DE LEIGOS AFRICANOS

Em Mwanza, nas margens do lago Vitória, participaram no Congresso do Apostolado dos Leigos para a África central e oriental, delegados de 35 dioceses africanas, que seguiram com vivo interesse as várias reuniões de estudo. O organizador do professorado católico do Tanganica

explicou a tarefa dos homens católicos numa sociedade pluricultural no campo étnico, cultural, político, social e religioso. Demonstraram-se as grandes possibilidades de apostolado entre as massas, salientando a urgência da contribuição dos leigos para manter a fé bem firme, sobretudo em face da escassez do clero. De um modo particular, reconheceu-se a utilidade da obra das senhoras catequistas nas paróquias, pela benéfica influência que podem exercer no ambiente feminino e familiar. O presidente do Tanganica, recentemente tornado país independente, foi educado numa Missão católica e continua a praticar.

A população católica era de 1.137.500 em 1957, no total de 9.077.000. Tem duas arquidioceses, catorze dioceses e duas abadias «nullius».

Como infelizmente muitos homens ofendem gravemente a Nosso Senhor sem se lembrarem de Lhe pedir perdão ou de reparar o mal feito, somos nós chamados a substituí-los nesta obrigação, desagravando a Deus por actos de sincero arrependimento e consolando o Senhor.

A Mensagem da Fátima, repetidas vezes e com a mais viva insistência, convidava-nos a esta obrigação de reparar pelos nossos pecados e pelos alheios, pondo em foco todos os elementos que acabámos de expor.

Logo na sua primeira aparição, o Anjo ensina uma bellissima jaculatória aos pastorinhos, cujo significado na sua segunda parte é todo reparador:

«Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.»

Na aparição seguinte, insiste o Celestial Mensageiro:

«De tudo o que puderdes ofereci um sacrifício em acto de reparação pelos pecados com que Ele (Deus) é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores.»

Na terceira visita ensina um acto de desagravo altamente teológico, que repete seis vezes com os humildes videntes e no qual lhe ouviram estas palavras:

«Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrages, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido...»

E ao dar-lhes em seguida a sagrada comunhão esclarece-os sobre o sentido reparador de acto tão sublime:

«Tomai e bebei o Corpo e Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o vosso Deus.»

Que palavras tão impressionantes! Como nelas aparecem claramente os elementos da reparação, atrás expostos: compensar o mal feito pelos outros e consolar o Senhor ofendido.

Aparece Nossa Senhora e logo no primeiro colóquio pede sacrifícios. Mas qual a sua primeira finalidade?

Ouçamos as palavras de Nossa Senhora: — «Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos em acto de reparação pelos pecados com que é ofendido?»

Conhecemos a generosidade com que os pastorinhos responderam a estes apelos vindos do Céu. Presenciamos alguns factos.

Conta-nos Lúcia que quando sua prima, com as forças depauperadas por tantos sacrifícios se preparava para se privar de algum alimento, ela a advertia com solícita bondade:

— «Jacinta, anda, agora come.»

— Não; ofereço este sacrifício pelos pecadores que comem demais.»

Muito doentinha, dirige os seus passos para a igreja paroquial para tomar parte na Santa Missa, cujo valor tão profundamente sentia.

«— Jacinta, — sugere-lhe a prima —



não venhas. Tu não podes. Hoje não é domingo.

— Não importa. Vou pelos pecadores, que nem ao domingo vão.»

A pequenina pastora, verdadeiramente integrada no espírito da reparação, procurava compensar os excessos dos pecadores com actos contrários de amor: não comer pelos que comem demais; ir à Missa pelos que não vão.

O Francisco, de coração tão delicado, deixou-se impressionar mais vivamente pela ofensa infligida ao Senhor. As palavras do Anjo: «Consolai o vosso Deus», gravaram-se profundamente no seu coração e tornaram-se a base da sua espiritualidade.

Lúcia pergunta-lhe um dia: — «Francisco, de que é que gostas mais: de consolar Nosso Senhor ou de converter os pecadores?»

— Antes queria consolar Nosso Senhor. Não reparaste como Nossa Senhora, ainda no último mês, se pôs tão triste, quando disse que não ofendessem mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido?»

Quando Lúcia, batida de dúvidas, resolve não voltar à Cova da Iria, anima-a com estas palavras:

— «Não nos disse Nossa Senhora que havíamos de ter muito que sofrer para desagravar a Nosso Senhor e o seu Imaculado Coração de tantos pecados com que são ofendidos? Se com estes sofrimentos os pudermos consolar já podemos estar contentes.»

Na cruciante doença, com que Deus o provou, segredava:

— «Nosso Senhor estará ainda tão triste? Tenho tanta pena que ele esteja assim! Eu ofereço-Lhe quantos sacrifícios posso!»

Quando Lúcia lhe perguntava se sofria muito, respondia: — «Estou muito mal, mas sofro para consolar Nosso Senhor.»

Imitemos todos, e imitem sobretudo as crianças, os humildes videntes da Fátima. Com a Jacinta ofereçam a Deus actos de amor pelo desamor dos homens, de adoração pelos seus desactos, de obediência pelas suas desobediências, numa palavra, ponham em prática actos contrários aos dos pobres pecadores. Com o Francisco procurem consolar Nosso Senhor tão triste por tantas injúrias e ultrages da rebeldia e ingratidão dos homens. Com estes actos de reparação atrairão a paz de Deus para a sua pátria.

F. L.



# Fátima em Portugal e no Mundo

## Apelo veemente aos amigos da Fátima

A freguesia de S. Sebastião, da ilha Terceira, Açores, fez, há pouco, a coroação da imagem de Nossa Senhora da Fátima na presença de mais de 10 mil pessoas. Houve mais de 3 mil comunhões. Esteve presente também o Senhor Bispo e muitos sacerdotes.

Choveu muito, mas ninguém arredou pé.

(De uma carta assinada por Rosa Adelaide Carvalho, com data de 17/XII/961).

### NA POLÓNIA

Os operários de uma aldeia polaca, ao voltarem do trabalho e depois de uma frugal refeição, construíram uma nova igreja dedicada a Nossa Senhora da Fátima, trabalhando até à meia-noite. No dia da inauguração, o pregador pôde afirmar que o primeiro milagre de Nossa Senhora foi a construção ter-se feito em menos de dois anos. Era indiscutível o entusiasmo de todos.

### NO VIET-NAM

Em Saigão fez-se a consagração do Viet-Nam do Sul ao Imaculado Coração de Maria. Assistiram o Presidente Ngo-dinh-Diem e muitos membros do governo.

### NA ARGENTINA

No passado mês de Julho, Nossa Senhora do Carmo foi nomeada General Supremo do Exército Argentino. A simpática cerimónia realizou-se na mais vasta praça no centro da Capital. Transportava a Imagem de Nossa Senhora uma auto-berlinda. A guarda de honra apresentou armas e o Presidente Frondizi colocou ao pescoço da Virgem o colar do General. Nossa Senhora já era Padroeira das Forças Armadas Argentinas desde 1943, por consenso unânime do governo de então.

### NA ALEMANHA

Em 1958 recebi uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, através do Secretariado da Fátima de Basileia, Suíça, benzi na capela das Aparições, e actualmente está na igreja. Em 1959, por ocasião das minhas bodas de prata sacerdotais, ofereceram-me uma outra, grande e bela, que está no meu quarto.

A Mãe de Deus tem ajudado muito os meus pobres paroquianos, até de modo extraordinário. Assim foi também, há 2 semanas. Um camponês passou com o tractor pesado por cima dum dos filhos, de 2 anos e meio de idade. No mesmo momento, muito assustado, invocou a Santíssima Virgem da Fátima. Depois dum exame sério, os médicos declararam que o menino não sofreu nada de importância neste acidente.

(De uma carta do Rev. Sr. P. Frederico Zoubek, de Hachenberg, para o Sr. Bispo de Leiria).

### NO TOGO

Niamtougou (Togo), 5-2-62.

Monsenhor

Por este mesmo correio escrevo a Sua Excelência o Senhor Bispo de Leiria para lhe agradecer o ter permitido a publicação do meu apelo na «Voz da Fátima». A si também, Monsenhor, um grande «muito obrigado».

Em 7-6-61 quis ter a bondade de responder às várias perguntas que eu lhe tinha feito.

Celebraremos a festa da nossa Padroeira, «Nossa Senhora da Fátima», a 13 de Maio, data da primeira aparição. Logo que o próprio da Missa seja aprovado por Roma, queira ter a bondade de me enviar.

Eu peço ao Senhor Bispo de Leiria uma estátua da Virgem da Fátima. Teríamos muita alegria em possuir uma vinda do lugar das aparições.

Não poderia de alguma forma ajudar-nos a concluir o nosso Santuário Mariano aqui em Niamtougou? Temos despesas enormes e já não sabemos a quem nos dirigir para obter meios financeiros. Em nome de Nossa Senhora, um antecipado «muito obrigado!» por tudo.

O interior da igreja está inteiramente por rebocar e além disso não tem cadeiras nem bancos. Pode imaginar os cuidados que tudo isto nos dá!

Recomendo-me às suas fervorosas orações. Da minha parte não me esqueço de V. Rev.ª junto do Senhor e de Nossa Senhora.

Queira aceitar, Monsenhor, o meu profundo respeito.

E. KRANTH

(De uma carta para Mons. Marques dos Santos)

### NA VENEZUELA

— De Caracas, capital da Venezuela, escrevem-nos alguns portugueses pertencentes à Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Fátima, existente na paróquia dos Dois Caminhos, pedindo que lhes sejam enviados 500 jornais da «Voz da Fátima» para distribuir lá.

Todos os meses se realiza na referida paróquia uma solene procissão em honra de Nossa Senhora da Fátima e todos os Domingos rezam o Rosário acompanhado a cânticos.

— Um grupo de portugueses residentes na Venezuela (La California, Chacao, Estado Miranda) fundaram uma Irmandade em honra de Nossa Senhora da Fátima, com o fim de fomentar

a) o culto mariano e de fazer chegar às almas de todos os cristãos o pedido da Virgem Nossa Senhora da Fátima aos pastorinhos;

b) a reza do santo Rosário;

c) a ajuda mútua material a todos os Irmãos necessitados de auxílio; como nos escreveram em carta datada de 6-1-962.

São já 87 irmãos. Todas as semanas a Irmandade manda celebrar duas missas, a que devem assistir todos, em acção de graças a Nossa Senhora.

— A Irmandade tem progredido muito, graças a Deus e à Virgem da Fátima, e estão à espera que chegue de Portugal uma imagem de Nossa Senhora da Fátima e um estandarte que já pediram há meses.

A direcção da Irmandade, constituída por Manuel Gregório Gomes da Costa (presidente), José Adriano de Castro (secretário) e Álvaro Ramos de Oliveira (tesoureiro), fez-se propagandista de 500 jornais da «Voz da Fátima» em língua espanhola, todos os meses.

### NA FRANÇA

18 - I - 1962.

Meu Reverendo Padre

Bem haja pelo envio da «Voz da Fátima», em nome das famílias portuguesas da região. Já recebemos o n.º de Janeiro.

Garanto-lhe que deve estar tranquilo com o comportamento dos seus portugueses em França, pois são quase os únicos operários estrangeiros a ir à Missa. Mas têm necessidade de ser amparados em virtude do ambiente em que vivem.

Temos dois responsáveis para os dois pequenos grupos a acompanhar: um deles trabalha ainda em Meaux onde me disse que há um importante grupo de portugueses a quem ele fez chegar alguns jornais.

Junto à minha carta o dinheiro que eles já me deram.

Com os meus respeitos.

Asseguro-lhe a nossa união de orações em Jesus Cristo.

IRMÃO ALFREDO CHARRIER

NOTA — Acompanham a carta duas notas de 5 NF.

(De uma carta para Mons. Marques dos Santos)

### EM ESPANHA

Madrid (Espanha), 27/1/62.

Ex.ª Senhor.

Com muitos cumprimentos, envio 20\$00 para que V. me considere assinante da «Voz da Fátima» até onde der, e a partir do mês de Fevereiro próximo.

Sou um leitor assíduo do nosso jornal da Fátima e dele fiz sempre a maior propaganda, sobretudo durante os 15 anos em que estive em Cabo Verde, e donde tive de retirar por motivo de saúde.

Agora estou aqui em Espanha... Deus sabe até quando. Temos aqui, em Madrid, a devoção dos primeiros sábados na bela igreja das Visitandinas, acorrendo, a essa devoção, bastantes portugueses. Vamos a ver se, com o tempo e com a ajuda de Nossa Senhora, consigo até alguns assinantes...

Por favor queira V. ter a bondade de me enviar algum exemplar em espanhol, se por acaso existe, pois, a ser verdade, talvez fosse fácil arranjar também assinantes espanhóis.

Sempre ao dispor de V. e m.to ded.ª em J. e M.

P. Francisco Alves do Rego

## Brasília e Fátima

Graças à patriótica iniciativa das Companhias, TAP e Panair, como representante da «Voz da Fátima», gentilmente convidada para o «voo de amizade» ao Brasil, tive ensejo de visitar recentemente a grande Pátria filha de Portugal, e, como não podia deixar de ser, visitei a sua nova capital, Brasília, essa arrojada obra do maior esforço humano que, quase milagrosamente, surgiu naquele planalto, entre os paralelos 15º e 20º, exactamente no local do sonho profético de S. João Bosco, a 1.775 m de altitude.

Há pouco mais de três anos nada ali existia de obra humana, e Brasília depara-se-nos hoje com 150 mil habitantes, com seus palácios e arranha-céus, em bem delineado plano, uma concepção de Moderno ousado e harmonioso.

Como o Brasil, a sua nova capital surgiu à sombra da Cruz.

Com profunda comoção pude ver a austera cruz, em frente à catedral em construção. Ali recebeu Brasília o baptismo, quando Sua Eminência o Senhor Cardeal Cerejeira, Legado a latere de Sua Santidade, celebrou a Santa Missa na presença ainda daquela cruz que presidira à primeira Missa no Brasil, celebrada por Fr. Henrique de Coimbra, em 1500. Brasília terá a sua Madrinha. Desde o início. Nessa hora alta das Terras de Santa Cruz, na inauguração da sua nova capital, ali chegou uma imagem de Nossa Senhora da Fátima que ficou à veneração na piedosa e original capela, a primeira igreja de Brasília, que foi mandada construir pela ilustre esposa do Senhor Presidente da República do Brasil, Senhora D. Sarah Kubitschek em cumprimento dum voto.

Não é fácil descrever a impressão que senti ao ajoelhar-me diante do sacrário dessa capela e da imagem de Nossa Senhora da Fátima, de grandes proporções, colocada ao lado do altar, num trono de luzes e flores, rodeada continuamente por pessoas devotas.

Era Domingo, 4 de Fevereiro. Às 5 horas da tarde, pude celebrar a Santa Missa com a capela repleta de fiéis que

Não é difícil compreender o interesse enorme que há em juntar o maior número possível de elementos para a história da Fátima, principalmente no que se relaciona com a vida dos Videntes.

Ora o que é de admirar é a abundância e o valor de informações autênticas e originais, colhidas, por vezes, onde menos seria de esperar. Muitos desses portadores, curiosos para os historiadores e edificantes para nós, não os podemos conhecer neste mundo, por ter Deus já chamado a Si as almas que tão religiosamente os guardavam.

No entanto, com o fim de recolher o que ainda se conserva, vimos lançar este apelo a todas as pessoas que tiveram algum contacto directo com os Pastorinhos, ou ainda com pessoas que com eles lidaram, para que, pessoalmente ou por escrito, nos forneçam qualquer informação proveitosa ou nos indiquem o nome e o endereço de quem no-la possa fornecer.

Não será preciso, por agora, que ninguém se desloque. Basta apenas enviar nomes e direcções para POSTULAÇÃO DOS VIDENTES DA FÁTIMA, APARTADO 6, FÁTIMA. Aqui serão registados e a seu tempo se tomarão as providências aconselhadas.

O que se diz de recordações pessoais e consequentes informações orais, aplica-se também a qualquer espécie de documento gráfico, principalmente fotografias ou gravuras da época das Aparições, e objectos de uso dos três Videntes ou com eles de alguma sorte relacionados. Pede-se a quem possuir documentos deste género, ou souber onde eles se encontram, o favor de o comunicar para a direcção acima dada, a fim de se efectuarem as diligências necessárias à sua cedência ou, pelo menos, à sua conveniente reprodução.

E, desde já, agradecemos a quantos queiram ter a bondade de se interessar por este assunto para glorificação dos dois Videntes, Servos de Deus, e conhecimento cada vez mais perfeito da sua vida e das suas virtudes e, em última análise, para honra e glória de Nossa Senhora da Fátima, a nossa querida Mãe do Céu.

A POSTULAÇÃO DOS VIDENTES DA FÁTIMA

## Gesto Amigo

Ex.ª Senhor

Junto como a liberdade de enviar a V. Ex.ª a fotografia do quadro a óleo «Cristo» de Galmán. Este quadro é propriedade minha e muito gostaria que dele se fizessem reproduções com um fim humanitário. Ofereço esta reprodução como recordação do nosso heróico Tenente-Coronel Jaime da Fonseca, como estampa para os soldados em campanha, como portada de uma Revista Católica desse grande país, na próxima Semana Santa.

Ficar-lhe-ia profundamente grato se se dignasse mandar informar-me da aceitação que o quadro obteve e da sua aplicação.

E, não tendo nada mais a tratar fico às ordens de V. Ex.ª Rev.ª, pedindo licença para me subscrever

De V. Ex.ª Rev.ª m.º ded. e m. grato,

JOSÉ GALMÁN FEITAL

devotamente ouviram umas singelas palavras acerca da Mensagem da Fátima.

Os auto-falantes no campandrio faziam ecoar no espaço os hinos da Fátima. Era a Fátima em Brasília. Era o Brasil estreitado a Portugal no abraço maternal e carinhoso de Nossa Senhora. Era o mistério da Fátima na misteriosa cidade que surgiu da cruz; ela mesma foi concebida em plano de cruz e cujo futuro depende certamente da fidelidade ao seu baptismo cristão e à obediência à celeste mensagem que a Mãe de Deus veio trazer ao mundo.

C. DE A.



# Movimento Religioso no Santuário em 1961

Durante o ano findo muitos milhares de peregrinos vieram a Fátima implorar da Santíssima Virgem graças especiais.

Não foram alheias à maior parte das pessoas que estiveram na Cova da Iria as horas graves da nossa Pátria. Organizaram-se peregrinações cuja finalidade foi pedir a paz para Portugal, nomeadamente para as Províncias Ultramarinas, sobretudo para Angola e para a província portuguesa da Índia.

A situação internacional restringiu um pouco a afluência de peregrinos estrangeiros. Em contrapartida notou-se um aumento considerável de fervor e de devoção. Pode até dizer-se que muitos dos que vieram à Fátima durante o ano findo peregrinaram como autênticosromeiros, como penitentes, a pé, convictos de que na Fátima apenas tem lugar a penitência e a oração tão insistentemente recomendadas por Nossa Senhora na sua Mensagem.

## AS PEREGRINAÇÕES

A maior peregrinação foi a do dia 13 de Maio. Às grandiosas cerimónias então realizadas presidiu o Cardeal Luigi Traglia, Pró-Vigário do Papa, que para esse fim veio expressamente de Roma.

Como peregrinos devotos estiveram nessa altura na Fátima o Venerando Chefe do Estado e sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, acompanhados dos Ministros do Interior e das Corporações.

Em fervor, espírito de penitência e afluência, a peregrinação de 13 de Outubro foi também uma das mais grandiosas.

Nesse dia o Senhor Bispo Auxiliar de Colónia, na presença do Senhor Bispo de Leiria e de um grande número de peregrinos alemães, benzeu com toda a solenidade o Monumento a Pio XII — o Papa Mariano.

As peregrinações dos restantes meses tiveram a presença de muitos milhares de fiéis.

Dentre outras destacaram-se: a de 20.000 crianças da diocese de Leiria que debaixo de chuva torrencial suplicaram de Nossa Senhora da Fátima a paz para a nossa Pátria;

a peregrinação das reliquias do Beato Nuno de Santa Maria;

a de 15.000 diocesanos de Coimbra com os Prelados, Párocos e autoridades da diocese que vieram agradecer

a peregrinação que a Santíssima Virgem fez por esta diocese;

a peregrinação da Força Aérea Portuguesa e a de 600 finalistas das Escolas do Magistério Primário;

a de 7.000 homens da diocese de Leiria que pela Paz vieram a pé das suas terras,

e ainda outra da mesma diocese com mais de 10.000 pessoas vindas a pé para rezarem pela conversão dos pecadores e pela paz na província portuguesa da Índia;

a de 4.000 pescadores dos maiores centros piscatórios do País;

a peregrinação nacional da Polícia de Segurança Pública;

a de 600 argelinos com o Senhor Bispo de Argel a presidir;

a II peregrinação nacional de doentes;

o XVI Congresso Nacional da Caritas Espanhola;

a concentração dos Organismos ligados à Obra de S. Vicente de Paulo com a bênção e inauguração da estátua do Santo da Caridade na Colunata do Santuário;

a peregrinação da diocese da Guarda com 3.000 pessoas alimentando-se apenas de pão e água durante 3 dias;

a peregrinação nacional do Rosário;

a peregrinação de 70 Universitários a pé desde Vila Viçosa e ainda as peregrinações de muitas freguesias, e associações que pelo ano fora encheram a Fátima de orações, cânticos e actos religiosos.

Também se registaram 129 peregrinações estrangeiras com grupos superiores a 40 pessoas.

## RETIROS E CURSOS DE FORMAÇÃO

Durante o ano de 1961 o Santuário da Fátima continua a ser procurado para a realização de retiros e cursos de formação espiritual.

Aqui fizeram retiro o Venerando Episcopado Português; mais de 100 diplomados e o Clero de Leiria, Évora e Beja.

O grande quinhão nos retiros coube, porém, à Acção Católica Portuguesa através de todos os seus Organismos. Durante o ano efectuaram-se no Santuário 80 retiros e cursos para elementos da A. C., desde os meios universitários aos operários e agrários.

A L. E. C. levou a efeito uma Semana de Estudos comemorativa das Bodas de prata da sua fundação.

Efectuou-se o encontro nacional da J. U. C. com a

presença de 200 universitários e os conselhos gerais de quase todos os Organismos da A. C..

Também se realizaram a 12.ª Semana de Estudos Gregorianos e o 7.º encontro do Cinema Católico.

Efectuaram-se ainda 13 retiros para Liamistas, rosaristas, servitas, auxiliares das Missões Católicas, União Missionária Franciscana, e alguns cursos para sacerdotes, noelistas e outras.

## PEREGRINOS ILUSTRES

Entre as pessoas de destaque que estiveram na Fátima durante o ano findo, notaram-se, além do Sr. Almirante Américo Tomás, Presidente da República Portuguesa, e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, o Senhor Nuncio Apostólico de Lisboa, o Senhor Nuncio Apostólico em Teerão, os Condes de Paris, Superior Geral dos Salesianos, os Cardeais de Lisboa e Lourenço Marques e quase todos os Prelados do Continente e muitos do Ultramar.

Também vieram à Fátima no ano passado 13 Bispos de 9 países: Alemanha, França, Argélia, Haiti, Filipinas, Trindade, China, Espanha e Itália.

## MISSAS E COMUNHÕES

Celebraram-se na Capela das Aparições, 4.420 missas. Na Basilica as missas dos sacerdotes inscritos foram de 8.627. Muitas centenas de sacerdotes celebraram também nos Seminários e Casas Religiosas da Fátima cerca de 15.000 missas e distribuíram cerca de 150.000 comunhões.

No Santuário durante as peregrinações mensais distribuíram-se 375.000 comunhões.

## DOENTES

Foi grande também o movimento de doentes recebidos e tratados no Hospital. Inscreveram-se durante o ano para tomarem parte nas cerimónias dos dias 13, 1.521 doentes. Tanto nos dias de peregrinação mensal como em muitos outros o serviço de lava-pés tratou milhares de doentes que fizeram a peregrinação a pé. O número total registado nestes Serviços foi de 9.053. No Posto da Defesa Civil do Território instalado em Maio, foram tratadas 1.356 pessoas.

## CASAMENTOS E BAPTISMOS

Efectuaram-se durante o ano findo 643 casamentos e 82 baptismos e registou-se um óbito.

Santuário da Fátima, 25 de Janeiro de 1962.

S. I. S.

# Notícias da Fátima Graças de Nossa Senhora

## AS CASAS DOS VIDENTES IMÓVEIS DE INTERESSE PÚBLICO

O «Diário do Governo» de 5 de Dezembro do ano findo publicou o Decreto-Lei n.º 44.075, que classifica de interesse público diversos imóveis entre os quais as Casas onde nasceram os pastorinhos Lúcia, Jacinta e Francisco Marto, que viram Nossa Senhora. Estas casas encontram-se no lugar de Aljustrel, da freguesia da Fátima. A casa onde nasceu Lúcia é actualmente propriedade do Santuário e está confiada à guarda da irmã da Lúcia, Maria dos Anjos. A casa onde nasceram Jacinta e Francisco Marto é propriedade do irmão destes, Sr. João dos Santos Marto, que nela mora com sua família.

## O DIA DO EMIGRANTE NA DIOCESE DE LEIRIA

As direcções diocesanas dos Organismos Agrários da Acção Católica da diocese de Leiria promoveram no dia 28 de Janeiro a realização do Dia do Emigrante. A ideia foi muito bem recebida em todas as freguesias onde existem emigrantes e quase todos os que se encontram a passar as férias nas suas terras, vieram à Fátima para tomar parte nas cerimónias aqui efectuadas.

Juntaram-se assim muitas cen-

tenas de emigrantes que com as suas famílias encheram os dois salões das Casas dos Retiros onde se realizaram duas conferências: uma para homens feita pelo Rev. Sr. P.º Joaquim Domingues Gaspar e outra para as famílias, sobretudo esposas dos emigrantes, feita pelo Rev. Sr. Cónego Aurélio Galamba de Oliveira.

Em seguida juntaram-se na Basilica, onde tomaram parte na santa missa celebrada pelo Reitor Mons. Borges o qual fez a homilia dirigindo-se em particular aos mesmos emigrantes.

Depois houve a bênção do Santíssimo Sacramento e todos saíram muito bem impressionados com os momentos passados junto de Nossa Senhora da Fátima. Ficou resolvido promover no inverno que vem, mas mais cedo, nova peregrinação e um retiro para casais cujo chefe de família ande a trabalhar no estrangeiro ou esteja para partir para lá.

## ACHADO

Encontra-se em poder da P. S. P. da Fátima uma avultada quantia encontrada nas proximidades do Santuário, no mês de Março do ano findo. Com o dinheiro português encontra-se algum em moeda estrangeira.

O interessado deve dirigir-se à P. S. P. ou à Secretaria do Santuário da Fátima.

## Helena C. Brás (Vidago)

escreve que sua mãe tinha um bócio e que o médico dizia que devia ser operada. Recorreu a Nossa Senhora para que passasse sem ser necessária a operação. O bócio não desapareceu, mas sua mãe nunca mais sentiu dores. Enviou 10\$00.

## Maria Cândida Mendonça (Ilha do Corvo, Açores)

Encontrando-se sua nora Ilda Inácia Pimentel com gravidez de oito meses, foi acometida de forte ataque de albumina chegando a ser sacramentada. O médico anunciou para breve o desenlace fatal. Após várias promessas feitas, lembrou-se de prometer mandar publicar a cura na «Voz da Fátima», se fosse obtida. Nasceu um menino que foi baptizado e depois morreu, mas a mãe já se encontra de saúde, o que agradece com a publicação desta graça.

## Ana do Carmo Carvalho (Lisboa)

velhinha de 88 anos que foi submetida a uma complicada operação à testa e à cabeça. Prometeu a Nossa Senhora da Fátima mandar publicar a graça se não ficasse cega nem doída. A operação foi feita em Novembro e, embora ainda ande em tratamento, espera ficar melhor. Mandou 20\$00 para a publicação e outros 20\$00 para a Beatificação da Jacinta a quem recorreu também.

## Inácia Rosado Bravo Ravasco dos Anjos (Mourão, Alentejo)

tendo o seu marido muito doente e na iminência de ser submetido a uma operação, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, prometendo publicar a graça recebida, se o marido melhorasse sem necessidade de operação. Cumpre agora conforme prometeu e agradece muito reconhecida.

## Adelina Ferreira Gil (Marinha Grande)

tendo um filho muito mal, sem esperança nenhuma, pois o médico considerava o caso como perdido, recorreu a Nossa Senhora da Fátima. Obtida a cura do doente, vem agradecer muito reconhecida. Agradece ainda muitas outras graças.

## Manuel Torcato Ribeiro (Guimarães)

tendo uma filha com paralisia infantil, depois de saber dos médicos e especialistas que se tratava dum caso incurável, recorreu a Nossa Senhora da Fátima. Obtida a tão suspirada cura da sua filha Miquelina, cumpre a promessa de vir à Fátima a pé e torna pública a sua eterna gratidão à Mãe do Céu.

## AGRADECEM GRAÇAS

Mariana Bettencourt da Cunha Noronha, Calheta, S. Jorge.  
Sor Maria Consolación Dominguez Tobias, Asly, Espanha.  
Maria Berta, Aveiro.  
Maria Gilda Franco, Achada, S. Miguel, Açores.  
Maria Emilia Fernandes Silva, Angra do Heroísmo.  
Rosa Rodrigues da Cunha, Carvoeiro, V. do Castelo.  
Alzira Martins de Matos, Prainha do Norte, Açores.  
Berta Figueiredo, Porto.  
Margarida de Lurdes Azevedo Vieira Lisboa, Faldajães, Ponte de Lima.  
Maria de Lourdes Viveiros Bettencourt, Lisboa.  
Henriqueta Maria de Medeiros Almeida, Ponta Delgada.  
Maria Violeta Marçal Figueiredo, Lisboa.  
José Maria Gomes de Carvalho, Creixomim, Bucelas.  
Teresa de Jesus Teixeira, Babadela de Boticas, S. Jorge, Real.  
Maria Rosa de Figueiredo, Palmaz.  
Maria Isabel de Sá, Santa Luzia, Madeira.  
Ángela Lourdes Bettencourt, Norte Pequeno, S. Jorge, Açores.  
Josefina da Rocha Azevedo, Recarei, Douro.  
António Joaquim Teixeira, Vila Seca, V. Real.  
Mário Pinhal Soares, Vila Nova de Tazem.  
D. Maria Adelaide Machado Aguiar Moreira, Luanda, 50\$00.  
Elisete Pinto, Selores, Carraceda de Ansiães, duas graças recebidas.  
Urbano Freitas Silveira, Lagos, Açores, 100\$00.  
Maria Joaquina Barradas Antunes Varela, Ervedal do Alentejo, duas graças.



# ANUNCIAÇÃO DO ANJO Graças dos Servos de Deus

## Recolhimento

O recolhimento de Nossa Senhora é motivo para reflexão. Vivia Ela profundamente os grandes mistérios que se passavam na sua alma, mesmo quando tinha de dedicar-se a actividades exteriores. Sempre o grande, o intenso silêncio íntimo. Nada A desviava da união com Deus. O próprio trabalho traduzia recolhimento profundo.

E nós?

Há quem viva sempre para fora, sem jamais fazer ligeiro esforço para concentrar-se. Esta actividade febril reduz-se a agitação nervosa. Aparentemente o trabalho é grande, e muitos o julgarão fecundo. Na realidade tal agitação, porque de agitação se trata, não produz efeitos duradouros.

Ocorre ao pensamento, nesta altura, o apostolado exuberante dos que se agitam, e falam, e promovem manifestações espectaculares, sem cuidar da oração e da penitência. Nesta acção, como em todas as actividades sem raiz, o rendimento é efémero e de superfície. Toda esta acção é como ruidoso e brilhante fogo de arraial. Brilha uns momentos, em deslumbramento fulgurante, e logo se apaga, reduzido a cinza fria.

E as pobres pessoas que assim se agitam e esgotam, nem sequer atingem o grau de humanidade que reclamam as suas faculdades superiores. A inteligência não se aplica em serviço sério de reflexão; a vontade não dirige mas é dirigida pelo capricho de momento, simples vaidade, afinal; até a sensibilidade se espicaça e desmanda, em activismo sem luzes e sem raízes.

Esta é a posição de muitos, que passam por trabalhadores infatigáveis.

Há quem dê a impressão de fugir ao agnosticismo da moda e viver os grandes ideais. Missa dominical? Pois lá estarão com regularidade e gravidade. Confissão de ano? Não se faltará, para cumprir o preceito. Reza de todos os dias, conforme a santa tradição de pais e avós? Julgar-se-ia transgressão de cânones sagrados se não se fizesse. Pode até haver coragem para participar em exercícios espirituais.

Mas sucede também que tudo isto, com frequência, não passe de rotina artificial. O pensamento paira longe, a imaginação esvoaça louquinha, continua anarquizado o coração. Sob o aspecto de recolhimento grave, a agitação interior continua.

Há quem sinta a necessidade da vida interior e procure entrar dentro de si próprio, pondo-se lealmente em face da sua consciência, com ordem e com regularidade, mas só em quadras intermitentes. Nas meditações de certas épocas, a concentração é séria e são sinceros os propósitos. Sucede isso principalmente nas horas salutares da confissão e nos dias salutares de retiro. A alma cai em si, sente os perigos e desgraças, e resolve mudar de rumo.

Não falta a graça, mas será débil a vontade. Logo surgem as solicitações de fora, tantas e tão variadas, e as solicitações de dentro, ainda mais frequentes e instantes. E dá-se o caso da semente que veio a cair em terra boa, mas sem profundidade. Germinou depressa, mas logo murchou.

Há, finalmente, quem faça da vida perfeita oração. Perpassa pelo espírito o cortejo luminoso das almas profundamente místicas — os santos, em íntima adoração perpétua, os monges a cantarem continuamente os louvores do Senhor, almas numerosas no mundo, que até do trabalho e do sofrimento fazem oração. E orações são de facto. Por isso o Santo Padre indulgenciou há pouco, munificentemente, o trabalho, e pelo sofrimento consumou Jesus a redenção do mundo.

Mas não haja a ilusão de que sempre podem evitar-se as dissipações do espírito. Mesmo nos santos se escapa o pensamento e pode fraquejar a vontade. Não somos anjos mas compostos substanciais de corpo e alma. E o espírito paga à matéria o seu contributo. Apesar dessas fraquezas, porém, a vida pode e deve ser uma ascensão para Deus. É generosa a graça que Deus oferece. A nós cumpre-nos aceitá-la e colaborar generosamente com ela.

A exemplo da Senhora, embora em grau muito inferior, a nossa alma deve ser santuário onde resida perpetuamente o Senhor, em intimidade e em glória.

† MANUEL, ARCEBISPO DE ÉVORA

### Liga de Oração e Sacrifícios pela Beatificação dos Videntes

O Postulador das Causas comunitárias que foi nomeado Representante daquela liga na Diocese de Vila Real, com aprovação e bênção de seu Ex.<sup>mo</sup> Prelado, o Rev. P.<sup>o</sup> Manuel de Sousa Martinho, digno Pároco de Mondim de Basto. A nomeação de S. Rev.<sup>o</sup> é a primeira que se faz em Portugal e espera-se poder dar aqui em breve notícias idênticas de outras Dioceses.

### SEDE DA POSTULAÇÃO

Mais se comunica que a Postulação está agora instalada em sede própria, na Cova da Iria, e tudo o que diga respeito às Causas dos Pastorinhos participação de graças, inscrições na Liga, esmolas, pedidos de estampas, etc., deve passar a ser feito para a seguinte direcção: POSTULAÇÃO DE FRANCISCO E JACINTA MARTO — Apartado 6 — Fátima (Portugal) — Telef. 47144.

Virgínia Ycong de Oliveiras (Macau)

mãe de 8 filhos menores, achava-se em grandes dificuldades financeiras e desejava arranjar um lugar de professora, para poder auxiliar seu marido, um simples empregado particular, no sustento da família. Recorreu ao Pastorinho Francisco, para que a ajudasse na sua aspiração e obteve logo e quase de repente o lugar que desejava.

Maria Fernanda Serralha Costa (Ansião)

fez uma novena ao Servo de Deus Francisco para solução favorável de um assunto que muito a preocupava e tudo se resolveu como pedira.

Maria Amélia de Andrade Lima (Olinda, Brasil)

diz que poucos dias depois de ter terminado uma novena a pedir a colocação de seu irmão, este foi chamado para o serviço pretendido.

Aida Levager de Araújo (Luziânia, Goiaz, Brasil)

atribui à intercessão da Serva de Deus Jacinta as melhoras que obteve em grave doença, após uma novena que lhe fez.

Maria Natalina Alves de Carvalho (Paredes)

pediu ao Francisco que seu irmão fosse transferido de um serviço que não lhe agradava para outro de que muito gostava. Passadas 14 horas teve conhecimento de que fora alcançado o que se pretendia.

Ana Aida Colaço Vaz (Beira, Moçambique)

diz que no mesmo instante em que recorreu à Jacinta apareceram uns documentos que tinham sido entregues a seu filho e de que ele precisava de dar conta com muita urgência. 50\$00.

Mariana José Mateus da Costa (Grândola)

pediu à Jacinta que lhe valesse num momento de grande aflição e foi ouvida. Enviou 50\$00 para a beatificação da Serva de Deus.

Zélia Flórido Nogueira Seco (Penacova)

escreve que «em horas muito amargas» fez uma novena, pedindo a Nossa Senhora da Fátima que lhe valesse por intermédio dos Pastorinhos, prometendo mandar publicar a graça e dar uma esmola para o baptismo de dois pretinhos com os nomes de Francisco e Jacinta. Alcançou o que pretendia e já cumpriu as suas promessas. 20\$00.

Maria Dulcineia de Almeida (Porto)

mandou um atestado médico em que se lê que «em meados de 1958 apresentava um tumor uterino, de aspecto maligno, e em 1960 um quisto na coluna lombar». Mais acrescenta que em 7 de Setembro de 1961, data do atestado, tudo tinha desaparecido, sem a doente ter sido operada, pois é diabética.

Desenvolvendo mais o que sucintamente se lê no atestado, diz a Senhora agraciada que atribui ambos os favores à intercessão da Jacinta junto de Deus. O quisto na região lombar tomara proporções assustadoras e começara a supurar, causando dores insuportáveis. Desapareceu sem deixar cicatrizes.

A cura do tumor maligno operou-se na Fátima, durante a bênção dos doentes. De regresso ao Porto, já não sentia nada, e fez-se logo examinar pela sua médica assistente, que verificou o desaparecimento completo do mal.

Maria Odília da Mota Teves Couto (Lomba da Cruz, Açores)

manda 200\$00 e agradece várias graças

ao Servo de Deus, entre elas a de ter nascido são e escorreito o seu primeiro filho e sem as dificuldades que receava.

Carlos Barbosa (Fall River, Mass., U. S. A.)

mandou 500\$00 para a Causa de Beatificação de Francisco Marto. «por graças adquiridas por seu intermédio.»

Júlia Verdugo

escreve de (Vigo, Espanha) dizendo que um seu filho andava havia vinte dias com a mão muito inchada e com muitas dores, sem saber de quê, pois não apresentava qualquer ferida ou inflamação. Fizeram-lhe duas radiografias e nada de anormal se encontrou nelas. Os médicos resolveram operá-lo e foi então que a mãe ofereceu uma novena à Jacinta, para que rebentasse espontaneamente e não fosse preciso abrir-lhe a mão. Assim sucedeu e, com grande surpresa, ao desfazer as ligaduras, encontraram que expelira uma pequenina pedra.

Vitória de Lemos (Beira, S. Jorge, Açores)

agradece a cura de um eczema infeccioso, de que sua filha Natália Maria sofreu dos cinco meses até à idade dos dois anos. Prometeu mandar publicar a graça e oferecer a esmola de 20\$00.

Gertrudes da Assunção Cosme, Ramalhal

sofrendo seu irmão Francisco de tuberculose pulmonar, recorreu à intercessão da Vidente Jacinta, fazendo várias novenas e prometendo a publicação da cura. É o que vem fazer, pois ela foi obtida.

Uma senhora, de nome Celeste, de Viana

agradece ao Francisco a graça de 3 pessoas da sua família poderem embarcar para o Brasil, quando depois de terem feito todas as despesas e tirado o passaporte, haviam recebido a comunicação de não poderem embarcar. Porém, dois dias antes do barco sair receberam um telegrama a comunicar-lhes que fossem imediatamente, pois haviam obtido licença de embarque.

### Agradecem e enviam esmolas

- Maria Monteiro, 20\$00.
- Luisa da Conceição Pereira.
- Adelaide Ferreira, Abrantes, 5\$00.
- Arminda Mendes, Terceira, Açores, 20\$00.
- Maria das Dores Pepe, Portimão, 20\$00.
- Pre. José da Rocha Mendes, Graciosa, Açores, 50\$00.
- Conceição Rodrigues, Funchal, Madeira, 50\$00.
- José da Silva, Linha Oeste.
- Júlio Pedro Coelho, Funchal, Madeira, 365\$00.
- Manuel Noha Martins, Soito, 20\$00.
- Maria Tavares Varandas.
- Delfina de Jesus, Colaria, 20\$00.
- Cândida Amália Jordão Ramos Félix, Castelo de Vide, 50\$00.
- Maria do Rosário Lopes Pires, Formosa, 10\$00.
- Ramiro Moutinho Mamede, Valongo, 40\$00.
- António Sá Rodrigues, Lisboa, 40\$00.
- Teresa Azevedo Marques, Murça, 20\$00.
- Alice dos Anjos, Murça, 10\$00.
- Maria da Soledade Ribeiro, Murça, 10\$00.
- Palmira Moraes Vilela, Murça, 100\$00.
- Alice Guerra Lemos, Rio de Janeiro, 70\$00.
- Olinda Medeiros, Murça, 70\$00.
- Maria Rosália Madureira Borges, Murça, 20\$00.
- Maria Cecília de Sousa Lobo, Murça, 50\$00.
- Maria da Conceição M. J. Bastos, 20\$00.
- Maria Adelaide C. Rodrigues, Almeirim.
- Elvira Alves Martins Santos, Évora, 5\$00.
- Inácia Ferreira da Costa, Espinho, 20\$00.
- Maria José Pereira, Paradinha, 20\$00.
- Maria Claudina Serpa, Madalena, 10\$00.
- Fátima da Conceição Martins, Vila Pouca de Aguiar, 20\$00.
- Clotilde da Mota Faria, Ribeira Grande, Açores, 100\$00.
- Elmira Gonçalves dos Santos, U. S. A., 40\$00.
- Prazeres O. Tavares, Mosteiro, 20\$00.
- Luisa Alves Nunes, Vila Real de Santo António, 10\$00.
- Deolinda Maria Simões Vidal, Salreu, 10\$00.
- José Sampaio dos Santos, V. N. de Famalicão, 30\$00.
- Dolores Gonçalves Esteves, Lisboa, 20\$00.
- Alda da Silva Anachoreta Correia, Coimbra, 50\$00.
- Gertrudes da Conceição Real, Arruda dos Vinhos, 300\$00.
- Manuel Ribeiro, 100\$00.
- Maria Antónia Mendes, Sanfins do Douro, 18\$00.
- P.<sup>o</sup> Manuel Ferreira de Faria, Guimarães, 20\$00.
- Carolina Cabral, Mirandela, 20\$00.
- Henriqueta da Conceição Ramos, Borba, 10\$00.
- Maria da Glória Alves Moreira, 10\$00.
- Seis anónimos, 135\$00.